

James e Amy eram pais jovens tentando estabelecer-se numa cidade grande. James trabalhava em vendas; Amy tinha ensinado em escolas. Agora que tinham filhos, eles começaram a planejar o futuro de seus filhos.

Amy queria que seus filhos gostassem de ler livros, acreditando que a leitura lhes acrescentaria benefícios durante toda a sua vida. Ela endossou o adágio de que a educação, a experiência e as vivências nunca poderão ser tomadas de você.

James pensava que os filhos pudessem tornar-se professores, embora ele acreditasse que eles poderiam, em último caso, escolher suas próprias profissões. Se eles fizessem o que realmente queriam fazer, o trabalho deles seria divertimento e não “trabalho.”

Finalmente, ambos os filhos decidiram ir para a faculdade. Depois do colégio, eles conseguiram empregos e economizavam seu dinheiro; ambos queriam conquistar sua própria educação.

Surpreendentemente, ambos continuaram os estudos para obter graus mais avançados como a pós-graduação. Ninguém em nenhuma das famílias de James ou de Amy nunca tinha estudado para qualquer formação superior. Então era surpreendente e gratificante, para eles, o que seus filhos fizeram. Enquanto James e Amy percebiam que a educação graduada de formação superior não era para todos, eles acreditaram que uma boa educação era uma valiosa ferramenta para o sucesso de seus filhos.

Logo retornaremos à história de James e Amy para ver como eles ajudaram seus filhos a tomarem os caminhos corretos. Primeiro, entretanto, vamos considerar algumas boas estruturas de construção que podem ajudar seu filho a ser bem sucedido.

Construindo estruturas para o sucesso de seu filho

Como um pai ou mãe, você deveria perceber, quer você ajude ou não seus filhos a construírem seu futuro, que o futuro deles será formado por alguém.

Sem orientação, os filhos podem sair debatendo-se por aí procurando por qualquer coisa disponível, ou podem ainda seguir os passos de seus pais. Alguns pais têm a expectativa de que seus filhos sigam seus



Como Ajudar Seu Filho A Ser Bem Sucedido?

por Jerold Aust

Muitos e muitos pais permitem que as danosas influências da sociedade formem o futuro de seus filhos. Filhos necessitam de uma boa atenção paterna. O que pode você fazer para ajudar o seu filho a ser bem sucedido?

passos. Isto pode levar a problemas, porque nem todos os filhos têm os talentos ou os desejos que seus pais têm.

Pais sábios fornecem um ambiente protetor para o sucesso do futuro de seus filhos, apresentando-lhes uma ampla série de possibilidades. Como em *Positive Thinking* (“Pensar Positivamente”) o escritor John Maxwell bem observa: “Tornar-se um pai ou mãe, que vê seus filhos não como eles são, mas como eles poderiam ser, leva tempo e esforço. Isto não acontece da noite para o dia, mas realmente vale a pena. A chave para fazer isto acontecer é focalizar no potencial de nossos filhos” (*Unlock Your Child’s Potential* [“Destrua o Potencial de Seu Filho”], Outubro 2002, p. 27).

O sucesso de seu filho é construído um passo de cada vez. O velho axioma ainda se mantém verdadeiro: Não há nenhum elevador para o verdadeiro sucesso; todo mundo precisa usar as escadas.

O futuro de um filho forma-se bem cedo

Quando os nossos próprios filhos eram pequeninos bebês, minha esposa e eu decidimos que eles deveriam conseguir o melhor começo de vida possível. Sabemos que aproximadamente 80 por cento do processo cognitivo de uma criança se forma por volta dos 3 anos e 90 por cento por volta dos 5 anos de idade.

Isto era um reconfortante pensamento para nós. A gente se prepara para fazer o melhor que pode por nossos filhos num tão curto espaço de tempo. Não é fácil quando a maioria dos pais estão focalizados no essencialmente básico, como alimentar e proteger seus bebês. Como entretenimento, estávamos preocupados em como fornecer-lhes brinquedos e, às vezes, programas de televisão aceitáveis para crianças.

O conselheiro de família, “Dr. Phil” McGraw, bem conhecido por seus livros e o programa de TV, enfatiza a importância da paternidade: “O seu papel como pai ou mãe é o chamado mais alto, o mais nobre que você poderá ter uma vez em sua vida. E o que é mais importante, eu acredito que você pode e vai querer elevar-se para este desafio se lhe forem dados o conhecimento e as ferramentas adequadas para tarefa tão importante.

“Eu sei que você já possui o ingrediente mais poderoso e mais importante para ser bem sucedido. Este fator crítico é um amor incondicional e sincero e a devoção que você tem por seu filho. Mas isso precisa muito, muito mais do que amor e boas intenções, porque você não é a única influência na

vida de seu filho” (*Family First* [“Primeiro a Família”], 2004, p. 10).

Vamos explorar cinco estruturas de construção que podem preparar um futuro bem sucedido para seus filhos.

Um: Seja um bom exemplo para seus filhos

Olhando para trás, com o passar dos anos, minha esposa e eu, ficávamos ocasionalmente surpresos acerca de algumas das coisas que nossos filhos diziam e faziam no transcurso normal da vida familiar. Nós sabíamos que as coisas desagradáveis que surgiam poderiam, às vezes, retornar para nós. Nós comentávamos isto na totalidade, ou seja, completamente e determinávamos então a ajustar ao melhor exemplo que pudéssemos, embora esse exemplo pudesse, naturalmente, não ser perfeito.

De fato, o autor e consultor de liderança Stephen Covey escreveu: “Boas famílias — até mesmo grandes famílias — estão fora do caminho 90% (noventa por cento) do tempo! A chave é que elas tenham um sentido de objetivo. Elas sabem com o que o ‘caminho’ se parece. E elas continuam voltando ao caminho novamente a cada vez” (*The Seven Habits of Highly Effective Families* [“Os Sete Hábitos das Famílias Altamente Eficazes”], 1997, p. 9).

Grande parte de nossas vidas foi dispendida dando-nos de nós mesmos aos nossos filhos. Algumas pessoas até mesmo pensavam que nós estivéssemos dando demais de nosso tempo aos nossos filhos, mas nós mantínhamos esse curso. Nós sabíamos que eles necessitavam de nós muito mais do que de coisas físicas e dinheiro.

A Bíblia diz aos pais que eles devem consolidar espiritualmente seus filhos no conhecimento a respeito de Deus e Seu modo de vida: “Amarás, pois, o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu poder. E estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração; e as intimarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te” (Deuteronômio 6:5-7).

Embora nenhum pai seja perfeito nisto, aqueles que criarem o melhor clima moral e ambiente educacional para seus filhos, estarão começando a seguir estas instruções de Deus. A imperfeição não é desculpa alguma para os pais preocupados e compreensivos que se esforçam para dar o melhor de si mesmos à seus filhos.

A vida é um exercício de aprendizagem para fazer o que é certo, em vez do que é

errado. E este exercício está ligado a uma questão de escolhas. Nós escolhemos fazer o que fazemos. E podemos escolher nos dedicar a ensinar exemplificando as coisas certas aos nossos filhos.

Dois: Estimule seu filho a ler e a comunicar-se

Amy, quando criança vivia numa fazenda, gostava de livros e lia extensamente. James, ao contrário, dispndia a maior parte de seu tempo trabalhando fora. Em seus primeiros anos de vida, Amy não teve televisão ou outras influências negativas que pudessem vir da mídia moderna e das grandes cidades apinhadas. O que ela realmente teve foi uma ativa imaginação incendiada pelos livros que leu.

Com a ajuda de James, Amy queria que os filhos desenvolvessem amor pelos livros e pela leitura ampla e constante. Eles leriam para seus filhos todas as noites e comentariam as emocionantes histórias que desencadeariam as imaginações de seus filhos. Talvez mais do que qualquer outra coisa, este processo de leitura precoce tenha contribuído para os posteriores sucessos de seus filhos.

James e Amy também permitiam que seus filhos comentassem assuntos que muitos pais poderiam achar discutíveis. Por exemplo, eles comentavam sexo e reprodução, e respondiam às perguntas de seus filhos tão acuradamente quanto possível, de modo que seus filhos não tivessem que aprender as coisas erradas de outros da mesma idade e outras fontes mal informadas.

Percebendo que seus filhos passariam muitas horas por dia sem a sua atenciosa supervisão, eles tiraram proveito do tempo livre de suas próprias famílias e comentavam os tópicos importantes da vida um a um.

Esclarecendo o assunto do crescimento pessoal em família, John Maxwell aconselha: “Veja cada dia como uma oportunidade de desenvolver-se a si mesmo. Leia livros e preste atenção a fitas (filmes ou vídeos) nas áreas onde você quer crescer. Vá a palestras e conferências. Passe o tempo com pessoas bem sucedidas.

“Façam de seu lar um ambiente de crescimento. Comecem por valorizar seus filhos premiando-os a cada vez que eles demonstrarem um desejo de aprender. Providenciem oportunidades para que eles tenham novas experiências. Compre livros e fitas de vídeo para eles. Mostrem-lhes que vocês valorizam o crescimento pessoal” (*Unlock Your Child’s Potential* [“Destrua o Potencial de Seu Filho”], Outubro 2002, p. 29).

Três: Amplie as oportunidades educacionais de seu filho

Até que ponto você vai para aumentar as oportunidades educacionais de seu filho? Alguns pais ansiam pela hora em que seus filhos estejam suficientemente crescidos para entrar no Jardim de Infância ou Primeiro Grau porque eles querem mais tempo livre para si mesmos. Eles acham que os filhos são um impecilho para a livre expressão, uma desnecessária e temporária interrupção na busca dos grandes objetivos de suas vidas.

Quando um homem e uma mulher se casam, eles assumem que estão de acordo em quase tudo. Seus primeiros momentos trabalhando juntos, ultrapassando pequenos desafios e diferenças podem ajudar a solidificar o seu casamento. Após o término da lua-de-mel, muitos casais experimentam uma grande mudança. Repentinamente um outro ser humano entra em suas vidas. Desde o momento do nascimento do filho, os pais mudam o seu tempo e a sua atenção para o novo amor de suas vidas.

Agora eles têm que levantar no meio da noite para atender ao seu pequeno bebê, alimentá-lo e trocar fraldas. Passou-se o tempo, que uma vez tiveram, para usufruírem um ao outro. Noite após noite de somente umas poucas horas de sono podem deixar muitos pais abatidos.

Agora, ao invés da paz e da tranqüilidade ininterrupta, do mútuo amor e da alegria que tinham um com o outro, repentinamente muitos casais acham defeitos um no outro e zangam-se acerca do verdadeiro presente que preencheu suas vidas. A paciência de um com o outro mingua; respeito e amor é, agora, secundário em seu relacionamento.

Acrescentando-se a isto, os pais às vezes recorrem à TV para conseguir uma pausa em suas, agora ocupadas e frenéticas vidas. Aí então os comerciais e programas de TV sugerem que eles poderiam estar melhor com carros mais rápidos, melhores roupas e gastos ilimitados. Tudo isso é muito irreal, mas vende.

O exemplo de James e Amy é bem instrutivo aqui. Percebendo que tais fatores poderiam tirá-los fora do rumo, eles decidiram assumir a responsabilidade de suas vidas e das vidas de seus filhos. Eles começaram a planejar o futuro de seus filhos.

Eles incentivaram seus filhos a pensarem a respeito do que poderiam gostar de fazer após o colegial. Seus filhos reconheceram que seus pais tinham grau universitário o que os ajudou em suas vidas pessoais



e em suas profissões escolhidas.

Amy e James perceberam, entretanto, que seus filhos poderiam não querer seguir estes passos. Comentaram abertamente este assunto com os filhos e não tentaram forçá-los em seus desejos pessoais. Eles não tinham a intenção de tentar reviver suas vidas através de seus filhos.

Dr. Phil acrescenta a esta idéia: “Dado de pesquisa: Quarenta e oito por cento dos pais dizem que seus próprios pais tiveram expectativas demasiado altas e que isto havia causado grande ansiedade neles como adultos” (*Family First* [“Primeiro a Família”], p. 69). Naturalmente, pais podem fornecer conselhos para o futuro trabalho de seus filhos, mas o filho ou a filha deve fazer a decisão final.

Hoje, os filhos de James e Amy estão mais felizes porque eles estão fazendo o que eles gostam, sabendo também que até mesmo melhores oportunidades de carreira poderão abrir-se para eles nos respectivos campos. Não se fecharam em algo que eles detestariam para o resto de suas vidas. E eles aprenderam a ser flexíveis em um mundo em constante mutação.

Quatro: Ensinem a seus filhos a moral de Deus

Pessoalmente, minha esposa e eu ensinamos nossos filhos a seguirem a Palavra de Deus como seu próprio guia moral. Quando nosso filho tinha somente uns dois ou três meses de idade, nós o colocávamos na cama enquanto nós nos ajoelhávamos junto dele para orar. Nossos filhos aprenderam acerca de nosso

relacionamento com Deus através da oração. Agora eles oram com seus filhos.

Elva Anson escreveu isto a respeito da importância da oração em uma família: “Ensinar os filhos a orar deveria ser tão natural e fácil quanto ensiná-los a falar. Quando os filhos aprendem a falar, eles simplesmente imitam os sons que ouvem nós fazermos. Quando eles aprendem a orar, se aplica o mesmo princípio. Se nós mesmos nunca aprendemos a orar, nossos filhos não têm nada a imitar.” (“Teaching Your Child to Pray”, *Positive Thinking* [“Ensinando Seu Filho a Orar,” *Pensamento Positivo*], Março 2001, p. 26).

O mundo em que vivemos não põe muita fé na moral de Deus. Luxúria, desonestidade, drogas, violência e guerra são previsíveis na passagem comum da humanidade do nascimento até a morte. Nossos filhos estão imersos nos caminhos imorais do mundo desde que eles nascem.

A moral divina vem das leis de Deus, especificamente Os Dez Mandamentos. Quantas pessoas você encontra nas ruas, nos centros comerciais e nas atividades sociais e que realmente tentam viver segundo Os Dez Mandamentos? Preste atenção na maioria das pessoas durante qualquer e quanto tempo que seja e você rapidamente perceberá que Deus não representa quase nenhum papel em suas vidas.

Pais que ensinam seus filhos a respeito da Palavra de Deus e de Seus Dez Mandamentos são verdadeiramente aqueles que podem apreciar e usufruir o sucesso. Este é o denominador comum para o verdadeiro sucesso até mesmo em um mundo que não reconhece as leis de Deus agindo em suas vidas.

Amy e James ensinaram seus filhos a respeito de Deus. Eles liam livros da Bíblia para as crianças a respeito de personalidades do Velho Testamento e suas lutas pessoais. Comentavam com eles como apropriar os princípios das leis de Deus para suas próprias vidas.

Quando James e Amy permitiam a seus filhos assistir televisão, eles assistiam junto. Permitiam aos filhos escolher o que assistir em família, com a supervisão dos pais. Enquanto eles assistiam um “show” de televisão, se alguma coisa censurável surgisse e que eles não quizessem que seus filhos imitassem ou considerassem aceitável, eles discutiam isso, momentaneamente com eles, em breves comentários interativos. Deste modo os filhos podiam aprender a reconhecer rapidamente as mensagens morais certas e as erradas.

James e Amy aplicaram este método de ensino a várias oportunidades e circunstâncias: quando iam às compras no centro comercial, brincando com seus filhos no “playground” e quando saíam para caminhadas no fim-de-tarde. Dedicavam-se a ensinar aos filhos a moralidade divina baseada nas sagradas e espirituais leis de Deus. Agora, inteira e firmemente baseados na Bíblia, os filhos deles fazem o mesmo.

Cinco: Nunca pare de dedicar-se aos seus filhos

Finalmente, os pais nunca devem parar de compartilhar-se com seus filhos. Isto não significa que devam permanecer no comando de seus filhos depois que os mesmos tenham se tornado adultos, tenham se casado e tenham seus próprios filhos. Pais devem estar disponíveis para seus filhos adultos e aceitar graciosamente o dom de ser avô assim que este vier em seu curso natural. Este é o modo de Deus, porque a sabedoria vem com a idade; e a compaixão e o perdão, da experiência.

James e Amy determinaram que eles sempre tentariam dispendir o tempo deles com seus filhos, até mesmo enquanto estes fossem crescendo. Eles sabiam que a idade e a experiência podem ser recursos fantásticos dos quais os filhos e os netos podem beneficiar-se e usufruir. Ao invés de desviar-se do pôr-do-sol, desconectados de seus filhos e de suas famílias, eles se determinaram de que não havia satisfação maior ou mais duradoura do que compartilhar seus anos de outono com seus filhos e netos.

Naturalmente, não há nada de errado em viajar, ou jogar golfe, ou qualquer outra que seja a oportunidade ou atividade de aposentados que pais idosos gostariam de usufruir. Mas há algo de errado com pais e avós separando-se de seus filhos e de seus netos para tentar agarrar as satisfações de última hora, somente para herdar o vento ou o nada.

Dr. Covey ressalta o fator debilitante de se colocar a família em segundo plano em relação aos seus próprios e pessoais interesses e trabalho. Enquanto conduzia um seminário sobre a importância dos extensivos relacionamentos de família, ele compartilhou isto:

“Estes homens e mulheres eram sérios e muito ponderados. Seu fracasso em ser bem sucedidos neste esforço familiar forçou-os a realmente examinar suas próprias vidas pessoais. E enquanto faziam isso, tiveram a percepção de que a família não era simplesmente um ‘show’ à parte.

Isto era tremendamente importante para eles. Começaram a perceber que ‘sucesso’ nesta área de suas vidas não era apenas uma questão de técnica e de um rápido ajuste; foi baseado nos princípios de longo prazo que governam cada dimensão da vida” (p.103).

É importante nunca parar de dedicar-se a seus filhos.

Certezas do sucesso dos filhos

Acima de qualquer outra coisa, o propósito “número um” de Deus para a humanidade é a família. O sucesso de uma família também significa o sucesso dos filhos.

O ilustre erudito Merrill Unger sintetizou a revelação da Bíblia a respeito de Deus e da família em seu *Unger's Bible Dictionary*: “A relação de família é a instituição de Deus subjacente à fundação de toda a sociedade humana... A família ocupa um proeminente lugar através de toda a Escritura, é a primeira forma da sociedade, e tem continuado a ser o germe e o representante de cada amizade” (1972, “Family” [“Família”]).

A Bíblia contém muitas profecias acerca da boa nova da vinda do Reino de Jesus Cristo à terra. Incluída em muitas das positivas e encorajadoras promessas de Deus, há uma acerca de como as famílias habitarão em paz com múltiplas gerações coexistindo em justa proximidade: “E habitarão na terra que dei a meu servo Jacó, na qual habitaram vossos pais; e habitarão nela, eles, e seus filhos, e os filhos de seus filhos, para sempre” (Ezequiel 37:25).

Zacarias 8:4-5 acrescenta: “Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda nas praças de Jerusalém habitarão velhos e velhas, levando cada um na mão o seu bordão, por causa da sua muita idade. E as ruas da cidade se encherão de meninos e meninas, que nelas brincarão.”

Deus é pró-filhos e pró-família. Ele é dedicado ao sucesso dos pais, porque Ele sabe que como os pais são, assim é a família. Deus também é dedicado aos filhos. De fato, Deus fica tão comovido pelas atitudes das criancinhas que Jesus Cristo estabeleceu-as como bons exemplos aos quais todos os adultos deveriam seguir:

“Naquela mesma hora, chegaram os discípulos ao pé de Jesus, dizendo: Quem é o maior no Reino dos céus? E Jesus, chamando uma criança, a pôs no meio deles e disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como crianças, de modo algum entrareis no Reino dos céus. Portanto, aquele que se tornar humilde como esta criança, esse é o maior no Reino dos céus. E qualquer que receber em meu nome uma criança tal como esta a

mim me recebe” (Mateus 18:1-5).

Os esforços de paternidade de James e Amy renderam excelentes resultados. Assim poderão ser os seus. O seu filho pode ser bem sucedido. Todos os pais que amam podem estar qualificados para ajudar seus filhos a serem bem sucedidos, se eles compreenderem o propósito de Deus para a humanidade e se quiserem dedicar-se eles mesmos ao contínuo bem estar de seus filhos e netos. Como um administrador dos futuros filhos e filhas de Deus, você pode ajudar seu filho a ser bem sucedido. Deus está sempre pronto a ajudar! *BN*

Dicas úteis para os pais

O ex-vice presidente Dan Quayle e a psicóloga clínica Diane Medved colaboraram no artigo *The American Family, Discovering the Values That Make us Strong* [“A Família Americana: Descobrendo os Valores Que Nos Tornam Fortes”] (1996). Aqui estão algumas das suas dicas para formar crianças bem-sucedidas:

- Seja um líder para seus filhos. Um pai ensina valores pelo exemplo.
- Faça de seu lar o centro das atividades de seus filhos.
- Filhos precisam de padrões determinados por ambos, o pai e a mãe.
- Respeito em família é essencial. Diariamente ao saírem para a aula, faça-os saber que eles estão representando a família na escola.
- Atividades inflexíveis, tais como a da hora de dormir, dá aos filhos ordem e segurança. E também ajudam os pais a manter a autoridade.
- Cultive o gosto pelos estudos lendo para os seus filhos e ajudando-os em seus deveres escolares. Isto promove a educação e ajuda a unir os pais aos filhos.
- Os pais devem manter a sua palavra.
- Comemore a conclusão de um projeto. Isto constrói confiança e segurança.
- Ensine a gratidão pelos presentes e privilégios especiais. Quando seus filhos receberem serviços ou bens de terceiros, estimule-os a serem gratos.
- Os pais devem ser pontuais. Isto ensina confiabilidade assim como o respeito pelos outros. Uma penalidade pode ser aplicada se os filhos começarem a desenvolver o hábito de atrasar-se.